

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: JUNHO DE 2025

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Marcos Soares

Diretor de Comércio Exterior – FIEC

Ana Karina Paiva Frota

Presidente do Conselho de Relações Internacionais (CORIN) – FIEC

Gerente do Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE) – FIEC

Mateus Rodrigo Nunes da Silva

Ana Milena Lima Ferreira

Mariana Carvalho e Lima

Equipe de Inteligência Comercial – CIN/CE – FIEC

Arte Visual

GECOM – FIEC

Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota

CEP: 60120-024 – Fortaleza – Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420

Website: www.cin-ce.org.br

E-mail: cin@sfiec.org.br

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para: cin@sfiec.org.br

© 2025 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE) – Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Todos os direitos reservados.



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação
das Indústrias
do Estado do Ceará

CEARÁ EM COMEX

Edição: maio de 2025
Período de referência: janeiro a junho de 2025
(Dados coletados em 07 de julho de 2025)

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE (ACUMULADO DO ANO)	5
GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE (ACUMULADO DO ANO)	5
TABELA 2 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
TABELA 3– IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE (ACUMULADO DO ANO)	7
GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL NACIONAL (ACUMULADO DO ANO)	7
FERRO E AÇO: REGISTROS APONTAM RETOMADA GRADATIVA DOS EMBARQUES	7
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO (ACUMULADO DO ANO)	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) (ACUMULADO DO ANO)	12
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) (ACUMULADO DO ANO)	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO (ACUMULADO DO ANO)	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO (ACUMULADO DO ANO)	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) (ACUMULADO DO ANO)	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) (ACUMULADO DO ANO)	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM (ACUMULADO DO ANO)	21
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	21

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos “Municípios”, eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

PANORAMA GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

No acumulado de **janeiro a junho de 2025**, o comércio exterior do Ceará manteve a trajetória de recuperação frente ao ano anterior. As exportações cearenses somaram **US\$ 1,07 bilhão**, registrando um expressivo avanço de **82%** em relação ao mesmo período de 2024. Esse crescimento, contudo, deve ser **interpretado com cautela**, pois reflete, em grande medida, a **retomada dos embarques do setor de ferro e aço**, cuja performance em 2024 foi subnotificada devido a **entraves operacionais no processo de averbação**. Como os dados daquele ano ainda não foram integralmente corrigidos retroativamente, a comparação interanual pode apresentar um **efeito estatístico ampliado**, não refletindo, necessariamente, uma expansão real proporcional da atividade exportadora em 2025.

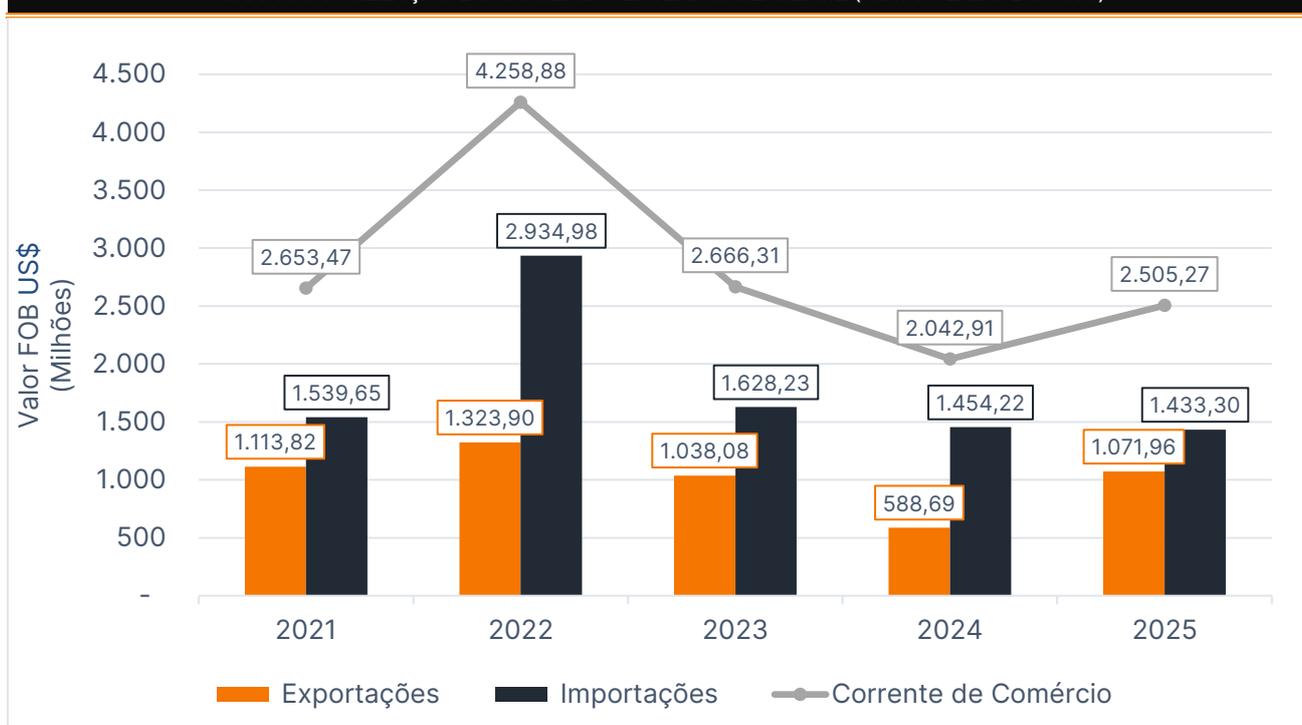
As importações totalizaram **US\$ 1,43 bilhão**, apresentando **leve recuo de 1,4%** na comparação anual. Com esses resultados, o saldo comercial do estado permaneceu negativo em **-US\$ 361,34 milhões**, mas representou uma **redução de 58,3%** no déficit em relação ao mesmo período de 2024, quando o saldo foi de -US\$ 865,52 milhões.

TABELA 1 – BALANÇA COMERCIAL CEARENSE (ACUMULADO DO ANO)

Ano	Exportações US\$ FOB	Varição Anual	Importações US\$ FOB	Varição Anual	Saldo Comercial US\$	Varição Anual
2021	1.113.821.497	*	1.539.652.562	*	-425.831.065	*
2022	1.323.902.967	18,9% ▲	2.934.975.510	90,6% ▲	-1.611.072.543	-278,3% ▼
2023	1.038.078.190	-21,6% ▼	1.628.228.296	-44,5% ▼	-590.150.106	63,4% ▲
2024	588.691.840	-43,3% ▼	1.454.216.229	-10,7% ▼	-865.524.389	-46,7% ▼
2025	1.071.962.978	82,1% ▲	1.433.303.934	-1,4% ▼	-361.340.956	58,3% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (*) Não se aplica.

GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE (ACUMULADO DO ANO)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

Em **junho de 2025**, as exportações cearenses atingiram **US\$ 301,53 milhões**, um crescimento de **11,8%** em relação a maio e um salto expressivo de **314,4%** frente a junho de 2024. O desempenho foi puxado, mais uma vez, pelo setor de **ferro e aço**, que lidera a pauta exportadora e superou a marca de **US\$ 210 milhões** em embarques no mês. Além desse segmento, **frutas, calçados, ceras vegetais e pescados** também mantiveram participação relevante, reforçando a diversidade e solidez das vendas externas do estado.

Entre os principais destinos, os **Estados Unidos** permaneceram na liderança, com **51,9% de participação** nas exportações cearenses e **crescimento de 184,1%** no acumulado do ano. Também se destacaram **França (+303,7%)**, **Reino Unido (+89,1%)**, **Itália (+77,2%)**, **Países Baixos (+43,5%)** e **China (+36,6%)**, evidenciando o **fortalecimento da presença internacional dos produtos cearenses**.

TABELA 2 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2025 FOB (US\$)	Variação Mensal		2024 FOB (US\$)	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	102.464.953	*		110.851.933	*		-7,6% ▼
Fevereiro	124.234.887	21,2%	▲	97.457.253	-12,1%	▼	27,5% ▲
Março	122.180.380	-1,7%	▼	99.993.150	2,6%	▲	22,2% ▲
Abril	151.765.569	24,2%	▲	109.961.945	10,0%	▲	38,0% ▲
Maio	269.788.928	77,8%	▲	97.666.908	-11,2%	▼	176,2% ▲
Junho	301.528.261	11,8%	▲	72.760.651	-25,5%	▼	314,4% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência.: (*) Não se aplica.

Do lado das importações, **junho registrou US\$ 211,20 milhões**, retração de **12,0%** em relação a maio e queda de **11,1%** frente a junho de 2024. No acumulado do semestre, as compras externas somaram **US\$ 1,43 bilhão**, ligeiramente abaixo do volume registrado em 2024 (**-1,4%**). Os principais segmentos foram **combustíveis minerais (US\$ 351,47 milhões)**, **ferro e aço (US\$ 187,85 milhões)** e **produtos químicos orgânicos (US\$ 157,22 milhões)**, seguidos por **máquinas, cereais e gorduras vegetais**. Destaque para o crescimento expressivo dos **produtos químicos orgânicos (+100,6%)** e **adubos (+53,0%)**.

Entre os países de origem, a **China** manteve a liderança com **34,2% de participação**, apesar da queda de **14,2%** frente ao mesmo período de 2024. Por outro lado, países como **Japão (+232,7%)**, **Indonésia (+268,4%)**, **Índia (+67,7%)**, **Uruguai (+47,0%)** e **Rússia** também figuraram entre os principais fornecedores, consolidando o movimento de **diversificação geográfica dos insumos industriais**.

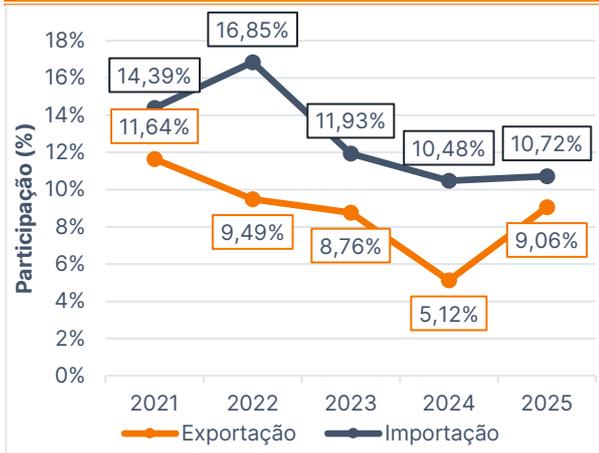
TABELA 3 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2025 FOB (US\$)	Variação Mensal		2024 FOB (US\$)	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	278.255.902	*		264.872.325	*		5,1% ▲
Fevereiro	212.145.181	-23,8%	▼	181.167.297	-31,6%	▼	17,1% ▲
Março	228.845.273	7,9%	▲	279.734.461	54,4%	▲	-18,2% ▼
Abril	262.733.983	14,8%	▲	246.377.714	-11,9%	▼	6,6% ▲
Maio	240.118.914	-8,6%	▼	244.465.832	-0,8%	▼	-1,8% ▼
Junho	211.204.681	-12,0%	▼	237.598.600	-2,8%	▼	-11,1% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência.: (*) Não se aplica.

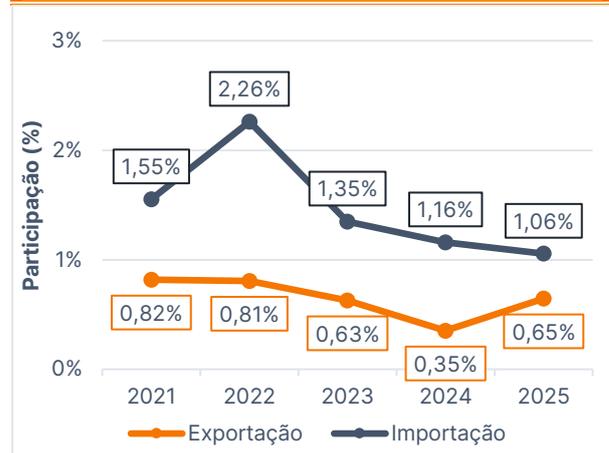
No ranking nacional, o **Ceará manteve a 17ª posição entre os estados exportadores**, com **0,6% de participação** nas exportações brasileiras no primeiro semestre — superior aos **0,4% registrados em 2024**. Nas importações, o estado permaneceu na **13ª colocação**, com **1,1% de participação**, mantendo o patamar do ano anterior. No âmbito regional, o Ceará se mantém como o **4º maior exportador do Nordeste (9,1%)** e **4º maior importador (10,7%)**, consolidando sua posição entre os principais players da região.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE (ACUMULADO DO ANO)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL NACIONAL (ACUMULADO DO ANO)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

FERRO E AÇO: REGISTROS APONTAM RETOMADA GRADATIVA DOS EMBARQUES

O desempenho do setor de **ferro e aço (SH2 72)**, historicamente um dos principais motores das exportações cearenses, vinha sendo impactado desde **2024** por **entraves operacionais no processo de averbação**. Na prática, isso resultou em uma **subnotificação significativa das exportações efetivamente realizadas**, distorcendo as estatísticas de desempenho do setor ao longo do ano.

Em **2025**, os dados indicam uma **recomposição acelerada e sustentada dos registros**, com embarques progressivamente maiores a partir de abril. O valor exportado saltou de **US\$ 75,6 milhões em abril** para **US\$ 170,8 milhões em maio** e atingiu o pico de **US\$ 212,0 milhões em junho**, configurando o **maior volume mensal desde o início da série histórica**. No acumulado de janeiro a junho, as exportações do setor somaram **US\$ 534,77 milhões**, contra **US\$ 167,39 milhões** no mesmo período de 2024, uma variação de **+219,5%**.

Embora parte deste crescimento ainda esteja relacionada à **recomposição estatística gerada pela base distorcida de 2024**, os aumentos expressivos e a continuidade da curva ascendente mês a mês sugerem uma **retomada também operacional do setor**. A recuperação vai além da mera correção técnica, indicando **avanços no escoamento logístico** e na **normalização dos embarques efetivos**.

Apesar disso, a leitura completa do desempenho do setor permanece condicionada ao **ritmo de estabilização do sistema de averbação** e à **eventual reclassificação retroativa dos dados de 2024**, o que ainda poderá alterar comparativos. Até que o fluxo esteja plenamente regularizado, **recomenda-se cautela na interpretação das variações interanuais**, que podem conter **efeitos estatísticos ampliados**, não sendo exclusivamente de origem econômica.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2025 FOB (US\$)	Part. 2025	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	Variação Anual	
1	SP	32.990.455.294	19,9%	34.024.145.443	20,4%	-3,0%	▼
2	MG	21.486.309.327	13,0%	20.911.352.174	12,5%	2,7%	▲
3	RJ	21.313.921.544	12,8%	23.897.170.885	14,3%	-10,8%	▼
4	MT	14.693.013.616	8,9%	16.075.016.992	9,6%	-8,6%	▼
5	PR	11.130.358.362	6,7%	11.572.683.265	6,9%	-3,8%	▼
6	PA	10.852.808.585	6,5%	10.804.525.774	6,5%	0,4%	▲
7	RS	9.338.687.484	5,6%	9.132.336.126	5,5%	2,3%	▲
8	GO	6.651.805.055	4,0%	6.598.733.211	4,0%	0,8%	▲
9	SC	5.858.612.261	3,5%	5.494.094.790	3,3%	6,6%	▲
10	BA	5.300.856.569	3,2%	5.373.908.746	3,2%	-1,4%	▼
11	MS	5.280.574.655	3,2%	5.189.132.643	3,1%	1,8%	▲
12	ES	4.767.225.453	2,9%	5.230.356.714	3,1%	-8,9%	▼
13	MA	2.527.601.243	1,5%	2.589.850.289	1,6%	-2,4%	▼
14	RO	1.747.436.682	1,1%	1.580.439.845	0,9%	10,6%	▲
15	TO	1.581.120.572	1,0%	1.417.478.272	0,8%	11,5%	▲
16	PE	1.201.796.927	0,7%	1.010.530.983	0,6%	18,9%	▲
17	CE	1.071.962.978	0,6%	588.691.840	0,4%	82,1%	▲
18	PI ▲	551.077.292	0,3%	604.531.807	0,4%	-8,8%	▼
19	AL ▼	487.606.280	0,3%	529.544.988	0,3%	-7,9%	▼
20	RN	438.998.331	0,3%	529.524.423	0,3%	-17,1%	▼
21	AM	407.218.787	0,2%	557.546.162	0,3%	-27,0%	▼
22	SE	173.709.402	0,1%	194.266.865	0,1%	-10,6%	▼
23	DF	152.022.048	<0,1%	130.623.721	<0,1%	16,4%	▲
24	PB	79.655.958	<0,1%	78.223.589	<0,1%	1,8%	▲
25	RR	69.231.997	<0,1%	113.639.393	<0,1%	-39,1%	▼
26	AP ▲	61.826.796	<0,1%	86.687.552	<0,1%	-28,7%	▼
27	AC ▼	57.879.798	<0,1%	48.592.832	<0,1%	19,1%	▲
	Não Declarada	5.595.962.439	3,4%	2.594.129.063	1,6%	115,7%	▲
	Total	165.869.735.735	100%	166.957.758.387	100%	-0,7%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Obs.: Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Até junho de 2025, as **exportações cearenses** mantiveram **alta concentração geográfica**: os **dez principais municípios** responderam por **86,7%** das vendas externas do estado. O **crescimento expressivo** no semestre foi impulsionado pela **retomada do setor siderúrgico**, com destaque para **São Gonçalo do Amarante**, além do bom desempenho dos segmentos de **frutas, calçados, ceras vegetais, pescados e preparações alimentícias**.

São Gonçalo do Amarante consolidou a liderança com **US\$ 546,8 milhões** no acumulado (+207,5%), representando **quase 50%** das exportações cearenses. O município concentrou **embarques de ferro e aço (SH2 72)**, que somaram **US\$ 528,6 milhões** e corresponderam a **97% da pauta local**, desempenho que reflete tanto a força do setor quanto os efeitos estatísticos comparativos de **2024**. Também houve **registros complementares** de **preparações de pescados (SH2 16)** e **combustíveis minerais (SH2 27)**, direcionados sobretudo aos **Estados Unidos e países da Europa**, reforçando sua **relevância estratégica no setor industrial e logístico**.

Fortaleza alcançou **US\$ 141,8 milhões** (+90,1%), com expansão puxada pela exportação de **soja (SH2 12)**, que somou quase **US\$ 49 milhões**, sendo o principal produto e amplamente direcionado à **China**. O município também se destacou com embarques de **pescados congelados (SH2 03)**, **óleos vegetais (SH2 15)** e **derivados de petróleo (SH2 27)**, refletindo a diversidade de sua pauta exportadora, baseada tanto na agropecuária quanto em produtos industriais e energéticos.

Sobral totalizou **US\$ 60,3 milhões** (+6,8%), mantendo sua posição como o **principal polo calçadista** do estado. O setor de **calçados (SH2 64)** respondeu por **98%** das exportações locais, com destaque para os mercados da **América do Sul e dos Estados Unidos**, mesmo diante de sinais de arrefecimento na demanda internacional por bens de consumo.

Maracanaú registrou **US\$ 44,9 milhões** (-5,4%), influenciado por quedas nos embarques de **veículos e peças (SH2 87)** e **obras metálicas (SH2 83)**. Apesar da retração, manteve relevância na exportação de **couros (SH2 41)** e **algodão (SH2 52)**, ambos insumos importantes para a cadeia têxtil e de manufatura.

Icapuí atingiu **US\$ 44,8 milhões** (+20,8%), destacou-se na fruticultura, com **melões e frutas tropicais (SH2 08)** representando **94%** da pauta. O município também registrou embarques complementares de **pescados congelados (SH2 03)**, mantendo seu protagonismo na agricultura de exportação voltada à **Europa Ocidental**.

Aquiraz obteve **US\$ 33,3 milhões** (+155,4%), fortemente impulsionado pelas exportações de **frutas frescas (SH2 08)** e **preparações alimentícias (SH2 20)**, como polpas e sucos tropicais. Nichos emergentes também ganharam espaço, como **óleos essenciais (SH2 33)** e **gomas e extratos vegetais (SH2 13)**, sugerindo maior diversificação agroindustrial.

Eusébio totalizou **US\$ 29,9 milhões** (+44,6%), com ênfase na exportação de **ceras vegetais e óleos (SH2 15)** — principalmente **cera de carnaúba** — que responderam por mais de **74%** da pauta. Também se destacaram **preparações alimentícias (SH2 19)** e **equipamentos de precisão (SH2 90)**, revelando um perfil exportador híbrido entre produtos naturais e tecnologias especializadas.

Caucaia avançou para **US\$ 21,8 milhões** (+514,0%), com crescimento robusto nas exportações de **equipamentos elétricos (SH2 85)** para os **Estados Unidos**, além de registros de **obras em cimento (SH2 68)** e **máquinas industriais (SH2 84)**. O desempenho sugere uma industrialização emergente com foco em bens de capital e materiais de construção.

Quixeramobim exportou **US\$ 14,2 milhões** (+9,7%), com predomínio do setor de **calçados (SH2 64)**, que respondeu por **98%** da pauta. Também houve pequenas remessas de **obras em couro (SH2 42)** e **materiais minerais não metálicos (SH2 25)**, sinalizando alguma diversificação.

Itapipoca encerrando o ranking, Itapipoca registrou **US\$ 13,5 milhões** (-39,1%), com forte concentração nos **calçados (SH2 64)**. A retração foi influenciada pela redução nas exportações de **frutas (SH2 08)** e **preparações hortícolas (SH2 20)**, que haviam sido relevantes em 2024, mas praticamente desapareceram da pauta em 2025.

Os demais municípios somaram **US\$ 145,8 milhões (+37,1%)**, refletindo a continuidade da diversificação territorial da pauta exportadora cearense. Ao todo, **57 municípios** realizaram exportações no primeiro semestre de 2025.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO (ACUMULADO DO ANO)

Municípios	2025 FOB (US\$)	Part. 2025	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	Varição Anual	
São Gonçalo do Amarante	546.776.601	49,8%	177.808.553	31,1%	207,5%	▲
Fortaleza	141.799.842	12,9%	74.573.970	13,0%	90,1%	▲
Sobral	60.316.696	5,5%	56.455.849	9,9%	6,8%	▲
Maracanaú	44.865.394	4,1%	47.448.323	8,3%	-5,4%	▼
Icapuí	44.849.236	4,1%	37.130.162	6,5%	20,8%	▲
Aquiraz	33.342.286	3,0%	13.054.941	2,3%	155,4%	▲
Eusébio	29.934.484	2,7%	20.696.334	3,6%	44,6%	▲
Caucaia	21.783.974	2,0%	3.547.795	0,6%	514,0%	▲
Quixeramobim	14.189.233	1,3%	12.937.332	2,3%	9,7%	▲
Itapipoca	13.485.261	1,2%	22.145.232	3,9%	-39,1%	▼
Demais Municípios	145.785.539	13,3%	106.302.974	18,6%	37,1%	▲
Total	1.097.128.546	100%	572.101.465	100%	91,8%	▲
Total de Municípios	57		59		-3,4%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES POR SETORES – SH2

O desempenho setorial das exportações cearenses evidenciou a **consolidação da retomada da indústria siderúrgica**, a **recuperação de setores tradicionais** e a **expansão de nichos estratégicos**, mantendo a **diversidade e competitividade** da pauta externa do estado.

O setor de **ferro fundido, ferro e aço (SH2 72)** disparou na liderança, totalizando **US\$ 534,77 milhões**, com crescimento expressivo de **+219,5%** frente ao mesmo período de **2024**. Esse salto reflete tanto o **avanço operacional consistente** do setor, especialmente a partir do segundo trimestre, quanto os **efeitos estatísticos derivados da base comparativa atípica de**

2024. Os **Estados Unidos** absorveram a maior parte (**US\$ 426,2 milhões**), seguidos por **França (US\$ 43,4 milhões)**, **Polônia (US\$ 19,6 milhões)** e **México (US\$ 15,5 milhões)**.

Calçados (SH2 64) atingiram **US\$ 104,29 milhões**, com estabilidade positiva (**+0,6%**), mantendo ampla inserção internacional. As exportações foram lideradas por **calçados de borracha ou plástico com tiras (NCM 6402)**, destinados principalmente a **Estados Unidos (US\$ 18,2 milhões)**, **Argentina (US\$ 14,6 milhões)**, **Colômbia (US\$ 10,0 milhões)** e **França (US\$ 6,6 milhões)**.

Frutas, cascas de frutos cítricos e melões (SH2 08) somaram **US\$ 88,35 milhões (+54,6%)**, puxadas por **melões frescos (NCM 0807)** e **castanha de caju sem casca (NCM 0801)**. Os principais mercados foram **Países Baixos (US\$ 24,5 milhões)**, **Reino Unido (US\$ 16,2 milhões)**, **Estados Unidos (US\$ 11,5 milhões)** e **Argentina (US\$ 5,3 milhões)**.

O setor de **gorduras e óleos vegetais (SH2 15)**, com ênfase nas **ceras vegetais (NCM 1521)**, cresceu **45,9%**, alcançando **US\$ 60,04 milhões**. Os maiores destinos foram **China (US\$ 14,3 milhões)**, **Alemanha (US\$ 12,1 milhões)** e **Estados Unidos (US\$ 11,3 milhões)**, consolidando o Ceará como referência mundial em **cera de carnaúba**.

Sal, enxofre, terras e pedras (SH2 25) também se destacaram, com **US\$ 38,22 milhões (+80,5%)**, impulsionados por exportações de **quartzitos (NCM 2516)**. O crescimento foi liderado por **Itália (US\$ 22,2 milhões)**, **China (US\$ 6,3 milhões)** e **Espanha (US\$ 2,7 milhões)**.

As exportações de **peixes e crustáceos (SH2 03)** chegaram a **US\$ 36,76 milhões (+24,5%)**, sustentadas por embarques de **peixes congelados (NCM 0303)**. Os **Estados Unidos** permaneceram como principal mercado (**US\$ 22,5 milhões**), seguidos por **China (US\$ 4,4 milhões)** e **Austrália (US\$ 3,5 milhões)**.

Combustíveis minerais (SH2 27) registraram **queda de 12,8%**, com **US\$ 33,75 milhões**, ainda concentrados em **querosenes de aviação (NCM 2710)** e derivados. Os principais destinos foram **Bélgica (US\$ 8,4 milhões)**, **França (US\$ 5,6 milhões)** e **Portugal (US\$ 5,7 milhões)**, refletindo nichos específicos da logística e abastecimento.

Preparações de produtos hortícolas, de frutas e vegetais (SH2 20) somaram **US\$ 32,02 milhões (+23,2%)**, com destaque para **sucos e polpas tropicais**, com embarques para **Estados Unidos (US\$ 16,95 milhões)**, **Países Baixos (US\$ 7,2 milhões)** e **França (US\$ 2,1 milhões)**.

O setor de **peles e couros (SH2 41)** cresceu **4,3%**, totalizando **US\$ 20,37 milhões**, com destino principalmente a **Vietnã (US\$ 9,3 milhões)**, **Estados Unidos (US\$ 5,5 milhões)** e **Itália (US\$ 2,5 milhões)**, com foco em **couros semiacabados (NCM 4107)**.

Algodão (SH2 52) fechou o top 10 com **US\$ 16,73 milhões (+25,1%)**, exportado para **Peru (US\$ 3,8 milhões)**, **Colômbia**, **Argentina** e **Paraguai**, com aumento tanto em valor quanto em volume.

Os demais setores acumularam **US\$ 106,66 milhões (+50,3%)**. Essa diversificação sustenta a base exportadora do estado e evidencia o avanço em **cadeias industriais de maior complexidade**.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) (ACUMULADO DO ANO)

SH2	Setores	2025 FOB (US\$)	2024 FOB (US\$)	Varição Anual
72	Ferro fundido, ferro e aço	534.772.715	167.394.763	219,5% ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	104.285.918	103.712.436	0,6% ▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	88.354.330	57.163.719	54,6% ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	60.039.221	41.145.871	45,9% ▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	38.221.573	21.173.102	80,5% ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	36.756.826	29.533.611	24,5% ▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	33.750.441	38.725.504	-12,8% ▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	32.018.739	25.986.409	23,2% ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	20.372.606	19.534.603	4,3% ▲
52	Algodão	16.729.683	13.375.046	25,1% ▲
Demais Setores		106.660.926	70.946.776	50,3% ▲
Total		1.071.962.978	588.691.840	82,1% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) (ACUMULADO DO ANO)

Produtos	2025 FOB (US\$)	2024 FOB (US\$)	Varição Anual
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	281.231.611	127.086.221	121,3% ▲
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	239.399.680	31.710.323	655,0% ▲
Ceras vegetais	59.005.400	40.194.255	46,8% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	40.019.386	36.364.510	10,1% ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	38.117.029	17.389.962	119,2% ▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	30.944.897	25.057.254	23,5% ▲
Melões frescos	30.826.033	25.824.011	19,4% ▲
Quartzitos, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	27.414.508	12.918.229	112,2% ▲
Querosenes de aviação	16.768.026	10.169.708	64,9% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	15.791.803	19.807.566	-20,3% ▼
Demais Produtos	292.444.605	242.169.801	20,8% ▲
Total	1.071.962.978	588.691.840	82,1% ▲
Total de Produtos	1.340	1.281	4,6% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES

O avanço das exportações cearenses até junho de 2025 reflete a consolidação de mercados estratégicos, com destaque para **Estados Unidos, França, Países Baixos, Itália, China e Reino Unido**, sustentados principalmente pelos setores de **siderurgia, fruticultura, calçados, ceras vegetais e preparações hortícolas**. O Ceará exportou para **138 países**, oito a mais que no mesmo período de 2024.

Os Estados Unidos lideraram com **US\$ 556,69 milhões**, o equivalente a **51,9%** das exportações cearenses, um crescimento de **184,1%** frente ao ano anterior. O desempenho foi impulsionado pelos embarques de **ferro e aço (US\$ 426,2 milhões)**, além de **pescados (US\$ 22,5 milhões)**, **calçados (US\$ 18,2 milhões)** e **preparações hortícolas (US\$ 17,0 milhões)** — setores que confirmam a forte penetração dos produtos cearenses no mercado norte-americano.

A França saltou para a segunda colocação, com **US\$ 60,41 milhões (+303,7%)**, puxada por embarques de **ferro e aço (US\$ 43,4 milhões)**, **calçados (US\$ 6,6 milhões)** e **combustíveis minerais (US\$ 5,6 milhões)**, ampliando sua posição como destino relevante de bens industriais e energéticos.

Os Países Baixos (Holanda) somaram **US\$ 42,21 milhões (+43,5%)**, com forte concentração em **frutas frescas (US\$ 24,5 milhões)**, além de **preparações hortícolas (US\$ 7,2 milhões)**, **ferro e aço (US\$ 3,8 milhões)** e **ceras vegetais (US\$ 3,1 milhões)**. O país reafirma seu papel como hub logístico europeu para produtos perecíveis e tropicais.

A Itália avançou para **US\$ 39,54 milhões (+77,2%)**, com destaque para o setor de **rochas ornamentais (US\$ 22,2 milhões)**, **ferro e aço (US\$ 10,4 milhões)** e **calçados (US\$ 2,9 milhões)**, reforçando a relevância da pauta cearense nos segmentos de base mineral e moda.

A China movimentou **US\$ 37,05 milhões (+36,6%)**, com predominância de **ceras vegetais (US\$ 14,3 milhões)**, seguida por **pedras e minerais (US\$ 6,3 milhões)**, **pescados (US\$ 4,4 milhões)** e **calçados (US\$ 3,6 milhões)**, mantendo-se como importante comprador de matérias-primas e produtos naturais do estado.

O Reino Unido importou **US\$ 34,18 milhões (+89,1%)**, com forte presença de **frutas frescas (US\$ 16,2 milhões)** e **ferro e aço (US\$ 14,7 milhões)**. **Calçados e ceras** completam a pauta, indicando diversidade crescente no portfólio exportado para o mercado britânico.

A Argentina manteve posição relevante com **US\$ 29,52 milhões (+11,9%)**, sustentada por **calçados (US\$ 14,6 milhões)**, **frutas frescas (US\$ 5,3 milhões)**, **algodão (US\$ 2,4 milhões)** e **pedras e minerais (US\$ 1,2 milhão)**, reforçando os laços com o mercado sul-americano.

A Colômbia totalizou **US\$ 25,83 milhões (+15,6%)**, com **calçados (US\$ 10,0 milhões)** liderando, seguidos por **obras metálicas (US\$ 6,0 milhões)**, **algodão (US\$ 3,5 milhões)** e **frutas tropicais (US\$ 2,6 milhões)**, demonstrando um perfil de exportação mais industrializado.

O México, com **US\$ 22,30 milhões**, foi o único país entre os dez principais a apresentar retração (**-34,7%**), mesmo com embarques significativos de **ferro e aço (US\$ 15,5 milhões)**, **couro, óleos vegetais** e **calçados**. O resultado reflete uma base comparativa elevada em 2024.

A **Polônia** surpreendeu com **US\$ 21,39 milhões (+865,4%)**, impulsionada por embarques de **ferro e aço (US\$ 19,6 milhões)**, além de **calçados, pedras e frutas tropicais**, indicando recente expansão para o Leste Europeu.

Os **demais países** acumularam **US\$ 202,84 milhões**, respondendo por **18,9%** do total exportado. Embora tenham registrado crescimento de **3,6%**, observou-se maior concentração nos mercados líderes. O número total de países de destino subiu para **138 (+7,8%)**, reforçando a **diversificação geográfica** da base exportadora cearense.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO (ACUMULADO DO ANO)

Países	2025		2024		Variação Anual	
	FOB (US\$)	Part. 2025	FOB (US\$)	Part. 2024		
Estados Unidos	556.690.080	51,9%	195.938.995	33,3%	184,1%	▲
França	60.410.419	5,6%	14.964.546	2,5%	303,7%	▲
Países Baixos (Holanda)	42.213.193	3,9%	29.410.576	5,0%	43,5%	▲
Itália	39.542.875	3,7%	22.319.699	3,8%	77,2%	▲
China	37.049.979	3,5%	27.128.932	4,6%	36,6%	▲
Reino Unido	34.176.233	3,2%	18.073.141	3,1%	89,1%	▲
Argentina	29.519.031	2,8%	26.369.995	4,5%	11,9%	▲
Colômbia	25.828.066	2,4%	22.345.495	3,8%	15,6%	▲
México	22.303.514	2,1%	34.151.762	5,8%	-34,7%	▼
Polônia	21.388.285	2,0%	2.215.554	0,4%	865,4%	▲
Demais Países	202.841.303	18,9%	195.773.145	33,3%	3,6%	▲
Total	1.071.962.978	100%	588.691.840	100%	82,1%	▲
Total de Países		138		128	7,8%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2025		2024		Variação Anual (FOB)	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	1.001.350.524	1.190.694.149	537.938.119	469.653.579	86,1%	▲
AEREA	34.371.649	21.062.040	23.799.633	11.336.063	44,4%	▲
RODOVIARIA	27.146.436	5.397.532	26.844.136	4.117.643	1,1%	▲
LACUSTRE	8.835.851	2.919.985	-	-	*	
MEIOS PROPRIOS	120.000	28.620	-	-	*	
VIA NAO DECLARADA	117.412	19.742	104.728	19.888	12,1%	▲
Total	1.071.962.978	1.220.122.994	588.691.840	485.128.742	82,1%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2025 FOB (US\$)	Part. 2025	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	Variação Anual	
1	SP	42.355.655.217	31,2%	36.139.479.499	28,8%	17,2%	▲
2	SC	16.815.147.440	12,4%	16.036.452.974	12,8%	4,9%	▲
3	RJ	14.112.349.810	10,4%	13.115.306.902	10,5%	7,6%	▲
4	PR	9.983.768.253	7,4%	9.104.470.192	7,3%	9,7%	▲
5	MG	8.629.817.852	6,4%	7.529.883.730	6,0%	14,6%	▲
6	AM	8.156.609.419	6,0%	8.009.402.939	6,4%	1,8%	▲
7	ES ▲	7.180.693.295	5,3%	7.535.902.304	6,0%	-4,7%	▼
8	RS ▼	6.510.684.168	4,8%	5.867.460.017	4,7%	11,0%	▲
9	BA	4.530.442.145	3,3%	5.623.378.948	4,5%	-19,4%	▼
10	PE	3.727.513.604	2,7%	3.748.845.998	3,0%	-0,6%	▼
11	GO	2.692.027.582	2,0%	2.693.332.358	2,1%	0,0%	▼
12	MA	2.032.279.945	1,5%	1.707.022.044	1,4%	19,1%	▲
13	CE	1.433.303.934	1,1%	1.454.216.229	1,2%	-1,4%	▼
14	PA	1.298.075.920	1,0%	898.850.481	0,7%	44,4%	▲
15	MS	1.243.684.015	0,9%	1.383.168.348	1,1%	-10,1%	▼
16	DF	1.128.000.133	0,8%	866.249.206	0,7%	30,2%	▲
17	MT	1.126.914.592	0,8%	1.172.617.070	0,9%	-3,9%	▼
18	RO	871.450.772	0,6%	601.636.813	0,5%	44,8%	▲
19	PB	564.056.285	0,4%	456.137.506	0,4%	23,7%	▲
20	AL	471.420.874	0,3%	386.052.863	0,3%	22,1%	▲
21	RN	228.243.612	0,2%	245.631.814	0,2%	-7,1%	▼
22	PI	214.699.172	0,2%	117.224.513	<0,1%	83,2%	▲
23	SE	170.319.405	0,1%	137.852.956	0,1%	23,6%	▲
24	AP	148.931.203	0,1%	480.138.028	0,4%	-69,0%	▼
25	TO	126.415.380	<0,1%	67.237.054	<0,1%	88,0%	▲
26	RR	22.904.385	<0,1%	22.261.674	<0,1%	2,9%	▲
27	AC	1.833.175	<0,1%	2.638.405	<0,1%	-30,5%	▼
	Exterior	447	<0,1%	182.916	<0,1%	-99,8%	▼
	Total	135.777.242.034	100%	125.403.033.781	100%	8,3%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

Obs.: "Exterior" deve-se a pessoas físicas/empresas que realizaram operações, mas que moram no Exterior, portanto não podendo ter um estado brasileiro atribuído ao seu endereço.

IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

No primeiro semestre de 2025, as importações cearenses permaneceram concentradas nos principais polos industriais do estado. **Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Maracanaú e Caucaia** responderam por mais de **76%** do total importado, reafirmando sua posição estratégica como centros logísticos e produtivos. Municípios como **Crato, Eusébio, Horizonte, Aquiraz e Tianguá** também se destacaram com volumes crescentes ou composições relevantes, indicando uma **interiorização progressiva das compras externas**.

Fortaleza manteve a liderança em valores absolutos, com **US\$ 357,30 milhões**, apesar da retração de **16,3%**. Os principais produtos foram **cereais (SH2 10)**, com **US\$ 110,06 milhões**, especialmente trigo, além de **óleos vegetais (SH2 15)** com **US\$ 53,4 milhões**, e **máquinas elétricas (SH2 85)**, que cresceram para **US\$ 50,8 milhões**. A queda mais expressiva ocorreu nas importações de **combustíveis minerais (SH2 27)**, que recuaram **61%**, passando de **US\$ 126,3 milhões** para **US\$ 49,4 milhões**.

São Gonçalo do Amarante alcançou **US\$ 336,81 milhões (+4,1%)**, sustentado por **combustíveis minerais (SH2 27)**, com **US\$ 223,88 milhões**, além de **fertilizantes (SH2 31)**, que avançaram **50%** e somaram **US\$ 26,6 milhões**. O município também se destacou nas compras de **ferro e aço (SH2 72)**, que cresceram quase **80%**, atingindo **US\$ 24,7 milhões**, reforçando sua importância na cadeia energética e metalúrgica.

Maracanaú foi novamente destaque, com crescimento de **80,1%**, totalizando **US\$ 208,75 milhões**. O principal fator foi o salto nas importações de **produtos químicos orgânicos (SH2 29)**, que mais que dobraram e atingiram **US\$ 144,0 milhões**. Houve também compras relevantes de **máquinas (SH2 84)** e **filamentos sintéticos (SH2 54)**, reforçando a vocação do município para atividades químicas e industriais.

Caucaia registrou leve retração (**-2,3%**), com **US\$ 192,60 milhões**, mantendo foco em **ferro e aço (SH2 72)**, com **US\$ 153,77 milhões (+19,2%)**. Houve queda nas compras de **obras de cimento e pedra (SH2 68)**, que caíram **49,6%**, e de **máquinas (SH2 84)**, com retração de **31,3%**, refletindo ajustes na demanda por insumos da construção civil.

Eusébio cresceu **84,8%**, atingindo **US\$ 74,97 milhões**, consolidando-se como **polo de alta tecnologia**. O destaque foi para **máquinas elétricas (SH2 85)**, que triplicaram, alcançando **US\$ 37,9 milhões**, e **veículos e autopeças (SH2 87)** com **US\$ 8,2 milhões**. O município também importou **ferro e aço (SH2 72)** em menor volume, com **US\$ 7,9 milhões**.

Crato impressionou novamente, com avanço de **17.664,9%**, alcançando **US\$ 71,60 milhões**. O volume foi quase integralmente composto por **combustíveis minerais (SH2 27)**, com **US\$ 70 milhões**, além de aquisições pontuais de **máquinas (SH2 84)** e **produtos químicos (SH2 29)**, posicionando o município como um emergente ponto de distribuição energética no sul do estado.

Aquiraz teve forte queda de **53,4%**, somando **US\$ 63,53 milhões**, mesmo com participação expressiva nas compras de **máquinas (SH2 84)**, que recuaram para **US\$ 30,3 milhões**, e de **máquinas elétricas (SH2 85)**, com **US\$ 10,0 milhões**. O setor de **plásticos (SH2 39)** se manteve estável, com **US\$ 8,1 milhões**.

Horizonte registrou crescimento expressivo de **94,6%**, com **US\$ 36,91 milhões**, puxado por **máquinas (SH2 84)**, que quadruplicaram, alcançando **US\$ 18,2 milhões**, além de compras de **componentes para calçados (SH2 64)** com **US\$ 4,4 milhões**. Itens de **couro (SH2 42)** e **plásticos (SH2 39)** também contribuíram para o desempenho.

Sobral manteve estabilidade, com **US\$ 11,41 milhões (-0,9%)**, focado em **combustíveis minerais (SH2 27)**, **produtos químicos (SH2 29)** e **máquinas (SH2 84)**, que juntos somaram mais de **US\$ 8 milhões**, atendendo à demanda local da indústria e transporte.

Tianguá avançou **58,8%**, somando **US\$ 11,26 milhões**, com foco em **veículos e autopeças (SH2 87)**, que atingiram **US\$ 4,5 milhões**, e máquinas (SH2 84), com **US\$ 2,9 milhões**. O município também importou **máquinas elétricas (SH2 85)** no valor de **US\$ 1,9 milhão**, com forte presença de fornecedores asiáticos.

Os **demais municípios** importaram **US\$ 68,16 milhões (-61,2%)**, acentuando a **centralização do volume de importações** em polos industriais consolidados. No total, **61 municípios cearenses** realizaram importações no primeiro semestre.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO (ACUMULADO DO ANO)

Municípios	2025 FOB (US\$)	Part. 2025	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	Variação Anual	
Fortaleza	357.298.250	24,9%	426.717.378	29,3%	-16,3%	▼
São Gonçalo do Amarante	336.812.863	23,5%	323.615.321	22,3%	4,1%	▲
Maracanaú	208.745.978	14,6%	115.903.358	8,0%	80,1%	▲
Caucaia	192.600.082	13,4%	197.175.133	13,6%	-2,3%	▼
Eusébio	74.973.747	5,2%	40.566.239	2,8%	84,8%	▲
Crato	71.603.917	5,0%	403.064	0,0%	17664,9%	▲
Aquiraz	63.531.556	4,4%	136.373.229	9,4%	-53,4%	▼
Horizonte	36.909.877	2,6%	18.968.174	1,3%	94,6%	▲
Sobral	11.406.341	0,8%	11.510.793	0,8%	-0,9%	▼
Tianguá	11.260.819	0,8%	7.091.985	0,5%	58,8%	▲
Demais Municípios	68.160.504	4,8%	175.891.555	12,1%	-61,2%	▼
Total	1.433.303.934	100%	1.454.216.229	100%	-1,4%	▼
Total de Municípios	61		63		-3,2%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

IMPORTAÇÕES POR SETORES – SH2

No acumulado de janeiro a junho de 2025, o Ceará importou **US\$ 1,43 bilhão**, registrando **queda leve de 1,4%** em relação ao mesmo período de 2024. A pauta importadora segue concentrada em **combustíveis, insumos industriais e equipamentos**, com **variações relevantes em segmentos estratégicos e nas origens comerciais**.

O setor de **combustíveis minerais (SH2 27)** manteve a liderança com **US\$ 351,47 milhões**, retração de **6,0%**. A **hulha betuminosa** respondeu por **US\$ 214,4 milhões**, com origem principalmente nos **Estados Unidos (US\$ 174,96 milhões)**, **Rússia (US\$ 74,1 milhões)** e **Austrália (US\$ 46,8 milhões)**. Houve crescimento nas compras de **óleo diesel**, enquanto as **gasolinas** caíram levemente, refletindo ajustes logísticos no suprimento energético.

Ferro fundido, ferro e aço (SH2 72) somaram **US\$ 187,85 milhões (+22,5%)**, impulsionados pela demanda da construção civil e da indústria metalúrgica. A **China** liderou o fornecimento com **US\$ 105,9 milhões**, seguida por **Egito (US\$ 25,3 milhões)**, **Vietnã (US\$ 15,0 milhões)** e **Coreia do Sul (US\$ 14,3 milhões)**. Os principais itens foram **laminados galvanizados, perfis estruturais e insumos metálicos**.

As importações de **produtos químicos orgânicos (SH2 29)** mais que dobraram, totalizando **US\$ 157,22 milhões (+100,6%)**, sustentadas pela indústria farmacêutica e química fina. Os principais fornecedores foram **China (US\$ 69,6 milhões)**, **Japão (US\$ 56,8 milhões)** e **Índia (US\$ 20,5 milhões)**. Os compostos **heterocíclicos com ciclo pirazol** destacaram-se com crescimento acima de **300%**.

As compras de **máquinas e aparelhos elétricos (SH2 85)** recuaram **42,1%**, somando **US\$ 133,53 milhões**, devido à forte queda nas importações de **células fotovoltaicas da China**, que ainda lidera com **US\$ 106,0 milhões**. **Índia (US\$ 8,6 milhões)** e **Dinamarca (US\$ 5,5 milhões)** também contribuíram com componentes eletrônicos e industriais.

Máquinas e equipamentos mecânicos (SH2 84) somaram **US\$ 123,71 milhões (-9,7%)**, com a **China** respondendo por **US\$ 64,6 milhões**, seguida por **Itália (US\$ 15,8 milhões)** e **Alemanha (US\$ 12,5 milhões)**. Os destaques foram **redutores, equipamentos industriais e peças para linhas automatizadas**.

As importações de **cereais (SH2 10)** fecharam em **US\$ 111,80 milhões (-8,2%)**, com o **trigo** representando quase toda a pauta. A **Argentina** liderou com **US\$ 57,0 milhões**, seguida por **Uruguai (US\$ 51,6 milhões)**, além de **Estados Unidos e Itália** com volumes menores.

Gorduras e óleos vegetais (SH2 15) totalizaram **US\$ 55,80 milhões (-4,0%)**, puxados pelo **óleo de palma da Indonésia (US\$ 31,0 milhões)**, além da **Colômbia (US\$ 21,0 milhões)** e **Equador**. O setor segue importante para o processamento de alimentos e oleoquímica.

Plásticos e suas obras (SH2 39) recuaram **16,3%**, totalizando **US\$ 33,84 milhões**, com **China (US\$ 12,8 milhões)**, **Alemanha (US\$ 6,4 milhões)** e **Estados Unidos (US\$ 6,4 milhões)** entre os maiores fornecedores. O foco foi **polímeros de etileno e embalagens industriais**.

Filamentos sintéticos ou artificiais (SH2 54) cresceram **27,9%**, alcançando **US\$ 23,15 milhões**, puxados por **tecidos de poliéster e fios industriais**. A **China** dominou com **US\$ 17,7 milhões**, seguida por **Taiwan, Índia e Vietnã**.

Adubos e fertilizantes (SH2 31) totalizaram **US\$ 28,65 milhões (+53,0%)**, com destaque para **Rússia (US\$ 9,0 milhões)**, **China (US\$ 5,8 milhões)**, **Uzbequistão (US\$ 5,0 milhões)** e **Omã (US\$ 3,8 milhões)**, refletindo a expansão da demanda agrícola regional.

Os **demais setores** somaram **US\$ 226,29 milhões (+1,1%)**, abrangendo **produtos farmacêuticos, borrachas, bebidas, peças automotivas e alimentos processados**, confirmando a diversidade e complexidade da pauta industrial cearense.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) (ACUMULADO DO ANO)

SH2	Setores	2025 FOB (US\$)	2024 FOB (US\$)	Variação Anual
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	351.468.827	373.835.767	-6,0% ▼

72	Ferro fundido, ferro e aço	187.849.252	153.384.644	22,5%	▲
29	Produtos químicos orgânicos	157.221.689	78.382.775	100,6%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	133.526.470	230.569.128	-42,1%	▼
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	123.706.861	137.063.053	-9,7%	▼
10	Cereais	111.798.739	121.793.099	-8,2%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	55.801.333	58.152.401	-4,0%	▼
39	Plásticos e suas obras	33.841.654	40.454.307	-16,3%	▼
31	Adubos (fertilizantes)	28.649.364	18.727.952	53,0%	▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	23.147.654	18.103.515	27,9%	▲
Demais Setores		226.292.091	223.749.588	1,1%	▲
Total		1.433.303.934	1.454.216.229	-1,4%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) (ACUMULADO DO ANO)

Produtos	2025 FOB (US\$)	2024 FOB (US\$)	Varição Anual
Hulha betuminosa, não aglomerada	214.421.341	218.100.469	-1,7% ▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	111.752.876	121.530.619	-8,0% ▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	64.617.063	69.097.605	-6,5% ▼
Gasóleo (óleo diesel)	54.637.372	49.477.216	10,4% ▲
Outros compostos heterocíclicos contendo 1 ciclo pirazol, não condensado	43.023.551	10.412.923	313,2% ▲
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	39.129.692	116.875.773	-66,5% ▼
Outros óleos de dende	30.960.658	8.201.633	277,5% ▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	25.286.711	43.239.726	-41,5% ▼
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	25.022.835	35.542.929	-29,6% ▼
Óleos de dende, em bruto	23.280.140	46.134.592	-49,5% ▼
Demais Produtos	801.171.695	735.602.744	8,9% ▲
Total	1.433.303.934	1.454.216.229	-1,4% ▼
Total de Produtos	2.187	2.057	6,3% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES

No acumulado de janeiro a junho de 2025 a pauta segue concentrada nos grandes fornecedores globais, com destaque para **China** e **Estados Unidos**, mas ganha **complexidade e sofisticação** com o avanço de **Índia**, **Indonésia** e **Japão**, refletindo uma **maior diversificação geográfica e setorial dos insumos industriais**.

A **China** manteve ampla liderança, respondendo por **US\$ 489,53 milhões (34,2%** do total), apesar da retração de **14,2%**. A queda foi puxada pela redução nas compras de **máquinas e aparelhos elétricos (SH2 85)**, que somaram **US\$ 106,0 milhões (-46,3%)**, especialmente **células fotovoltaicas**. Ainda assim, o país permaneceu dominante em **ferro e aço (US\$ 105,9 milhões)**, além de fornecer volumes relevantes de **produtos químicos orgânicos (US\$ 69,6 milhões)** e **máquinas mecânicas (US\$ 64,6 milhões)**. A China também liderou em segmentos como **plásticos (US\$ 12,8 milhões)** e **filamentos sintéticos (US\$ 17,7 milhões)**, reforçando seu papel como principal hub industrial.

Os **Estados Unidos** mantiveram a segunda posição, com **US\$ 214,01 milhões (14,9%)**, retração de **4,3%**. O destaque permanece nos **combustíveis minerais (US\$ 174,96 milhões)**, especialmente **hulha betuminosa**. O país também forneceu **máquinas mecânicas (US\$ 9,0 milhões)**, **plásticos (US\$ 6,4 milhões)** e diversos insumos industriais.

A **Rússia** foi o terceiro maior fornecedor, com **US\$ 83,05 milhões (-15,3%)**. As compras se concentraram em **combustíveis minerais (US\$ 74,1 milhões)** e **fertilizantes (US\$ 9,0 milhões)**, consolidando sua posição como provedor estratégico de energia e insumos agrícolas.

O **Japão** apresentou o maior crescimento percentual entre os principais parceiros: **+232,7%**, alcançando **US\$ 59,12 milhões**, com forte destaque para **produtos químicos orgânicos (US\$ 56,8 milhões)**, voltados à indústria farmacêutica e química fina.

O **Uruguai** cresceu **47,0%**, somando **US\$ 52,98 milhões**, com quase todo o valor concentrado em **cereais (US\$ 51,6 milhões)**, especialmente **trigo**. Também exportou **plásticos, couros** e **láticos** em menor escala.

A **Argentina**, com **US\$ 62,98 milhões (-10,4%)**, foi o segundo maior exportador de **cereais (US\$ 57,0 milhões)** para o Ceará, além de fornecer **frutas frescas, hortícolas** e **algodão**.

A **Austrália** exportou **US\$ 52,35 milhões (-8,9%)**, sendo **hulha betuminosa (US\$ 46,8 milhões)** o principal item. Também se destacaram **carnes (US\$ 4,1 milhões)** e as primeiras remessas de **níquel**.

A **Índia** teve alta de **67,7%**, totalizando **US\$ 49,71 milhões**, com destaque para **produtos químicos orgânicos (US\$ 20,5 milhões)**, **ferro e aço (US\$ 11,0 milhões)** e **máquinas elétricas (US\$ 8,6 milhões)**.

A **Indonésia** teve um dos maiores saltos proporcionais: **+268,4%**, com **US\$ 36,52 milhões**. O desempenho foi quase totalmente ancorado no **óleo de palma (US\$ 31,0 milhões)**, além de **ferro e aço** e **frutas tropicais**, consolidando-se como fornecedor relevante no segmento agroindustrial.

A **Alemanha**, com **US\$ 32,11 milhões (-17,3%)**, segue como parceiro estratégico nos setores de **máquinas industriais (US\$ 12,5 milhões)**, **plásticos (US\$ 6,4 milhões)** e **instrumentos de precisão (US\$ 6,0 milhões)**.

Os **demais países** somaram **US\$ 300,93 milhões (21,0%)**, com destaque para insumos farmacêuticos, químicos, bebidas, autopeças e alimentos processados. A base de parceiros subiu para **89 países (+3,5%)**, reforçando a **diversificação geográfica da pauta importadora cearense**, mesmo com leve estabilidade frente ao ano anterior (-0,3%).

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM (ACUMULADO DO ANO)

Países	2025		2024		Variação Anual
	FOB (US\$)	Part. 2025	FOB (US\$)	Part. 2024	
China	489.528.383	34,2%	570.613.421	39,2%	-14,2% ▼
Estados Unidos	214.011.310	14,9%	223.626.457	15,4%	-4,3% ▼
Rússia	83.053.424	5,8%	98.058.374	6,7%	-15,3% ▼
Argentina	62.979.664	4,4%	70.309.493	4,8%	-10,4% ▼
Japão	59.122.539	4,1%	17.770.414	1,2%	232,7% ▲
Uruguai	52.981.464	3,7%	36.033.151	2,5%	47,0% ▲
Austrália	52.351.775	3,7%	57.469.115	4,0%	-8,9% ▼
Índia	49.714.895	3,5%	29.638.698	2,0%	67,7% ▲
Indonésia	36.519.792	2,5%	9.913.988	0,7%	268,4% ▲
Alemanha	32.107.279	2,2%	38.835.609	2,7%	-17,3% ▼
Demais Países	300.933.409	21,0%	301.947.509	20,8%	-0,3% ▼
Total	1.433.303.934	100%	1.454.216.229	100%	-1,4% ▼
Total de Países	89		86		3,5% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2025		2024		Variação Anual
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	1.336.013.077	2.629.473.552	1.411.360.423	2.640.425.790	-5,3% ▼
AEREA	92.882.773	266.202.095	40.397.860	495.375	129,9% ▲
RODOVIARIA	4.328.290	2.927.605	2.457.946	1.764.535	76,1% ▲
MEIOS PROPRIOS	79.794	48.303	-	-	*
Total	1.433.303.934	2.898.651.555	1.454.216.229	2.642.685.700	-1,4% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC *Federação
das Indústrias
do Estado do Ceará*

 85 4009.6300

 www.cin-ce.org.br

 @cinfiec_